Por Fabiana Cambricoli

Para Paulo Moll, é preciso aprimorar processo de incorporação de tecnologias e ampliar acordos de compartilhamento de risco entre planos de saúde e farmacêuticas

A alta dos custos da saúde, com terapias cada vez mais inovadoras e caras, pressiona operadoras e clientes de **planos de saúde**. As empresas reclamam das crescentes despesas com terapias de alto custo. Os usuários se queixam dos reajustes.

Para Paulo Moll, CEO da **Rede D'Or São Luiz**, grupo que controla a maior rede de hospitais do Brasil e a operadora SulAmérica, a solução para um maior equilíbrio financeiro no setor passa por aprimorar o processo de incorporação de novas tecnologias no País, hoje com critérios diferentes para o SUS e para a saúde suplementar.

Leia aqui na íntegra

Fonte: Estadão, em 13.06.2026